



---

## Ranking de Notícias: Execução de penas do mensalão foi destaque

Entre conhecer e rejeitar os Embargos Declaratórios da Ação Penal 470, o processo do mensalão, e não conhecê-los de início, o Supremo Tribunal Federal ficou com a segunda opção. Dessa maneira a corte pretende impedir os advogados de entrar com novos Embargos Declaratórios. A decisão do Supremo Tribunal Federal foi o destaque da semana na **ConJur**. A corte ainda decidiu que os condenados que não tinham direito a reclamar Embargos Infringentes contra a condenação deveriam cumprir a pena imediatamente. *Clique [aqui](#) e [aqui](#) para ler as notícias.*

### Quarto poder

A cobertura do julgamento do processo do mensalão e a conseqüente pressão popular sobre o tema influenciaram a decisão de ministros do Supremo Tribunal Federal, segundo advogados que participaram de debate sobre o papel da imprensa no julgamento. O evento, que ocorreu na Faculdade de Direito da USP com apoio da **Consultor Jurídico**, também teve a presença de jornalistas da *Folha de S.Paulo* e da *Veja*. *Clique [aqui](#) para ler.*

### Só uma vez

Também foi destaque a decisão do Conselho Nacional de Justiça de que a Lei Orgânica da Magistratura veda a reeleição para cargos de direção nos tribunais. A decisão impediu o atual presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Ivan Sartori, de disputar o cargo novamente. *Clique [aqui](#) para ler.*

---

## ESPECIAIS

### Entrevista de domingo

Em entrevista à revista **ConJur**, Armando Sérgio Prado de Toledo, diretor da Escola Paulista de Magistratura, afirma que para presidir tribunal é necessário vocação e não antiguidade. "Talvez em curto tempo, quem quiser administrar o Tribunal terá que ser formado em Administração Política e Gestão Judiciária". *Clique [aqui](#) para ler a entrevista.*

---

### Coluna da semana

O professor Lenio Streck, em seu espaço de quinta-feira na coluna Senso Incomum, apontou a desconsideração que o Poder Judiciário tem com o cumprimento das leis, para além das possibilidades jurídicas plausíveis. E levantou hipóteses das razões dessas decisões: "Continuamos a desconfiar do Parlamento. Consideramos o Parlamento impuro. Por isso, apostamos na virtuosidade — que seria sempre decorrente da técnica — do Judiciário. A técnica seria inerente apenas ao Judiciário. Conseqüentemente, como o Parlamento faz política, o faz sem técnica. Com isso, a política fica relegada a uma a-tecnicidade. Assim, a técnica corrige a lei, porque é mal feita, imprecisa, injusta.... E como fazemos isso? Com nossos juízos morais. Sim, substituímos os juízos que são do legislador pelos nossos". *Clique [aqui](#) para ler.*

---

### Artigo da semana

Em texto publicado nesta quinta-feira (15/11), o vice-presidente do Conselho Federal da OAB, Cláudio

---



---

Lamacchia, criticou o funcionamento do sistema do Conselho Nacional de Justiça para viabilizar o processo eletrônico nos tribunais. "Implantado de forma açodada, sem a necessária maturação do sistema, ou mesmo a unificação da plataforma, o PJe tem se mostrado muitas vezes ineficiente, excludente e inseguro", diz. "Diante de tantos problemas ainda sem solução, será que a urgência imposta pelo Judiciário pela implantação plena do processo eletrônico não está atropelando a prudência e colocando em risco a sociedade que busca por justiça?" *Clique [aqui](#) para ler.*

---

### Audiência

Medição do Google Analytics aponta que a ConJur recebeu 435 mil visitas e teve 950,2 mil visualizações de página de 8 a 14 de novembro. A quarta-feira (13/11) foi o dia com mais acessos, quando o site recebeu 82 mil visitas.

O texto mais lido, com 10,9 mil visitas, foi a notícia sobre o acórdão do desembargador Ruy Coppola da 3ª Câmara Extraordinária de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo que criticou o copia e cola nas apelações de empresas de telefonia. A decisão de Coppola tem diversas passagens bem humoradas e irônicas sobre as colocações da apelação. *Clique [aqui](#) para ler.*

O segundo texto mais lido, com 8 mil visitas, foi o artigo do procurador de Justiça do Rio Grande do Sul, Lenio Luiz Streck, sobre a ilegalidade e inconstitucionalidade da Súmula Não Vinculante 500 do STJ, vez que esta estaria transformando crimes materiais em formais. *Clique [aqui](#) para ler.*

---

### As 10 mais lidas

[Desembargador do TJ-SP ironiza “copia e cola” em apelação](#)  
[Súmula Não Vinculante 500 do STJ é inconstitucional e ilegal](#)  
[Advogado do Peixoto e Cury morre em acidente automobilístico](#)  
[Collor terá de pagar pensão a ex-primeira-dama por três anos](#)  
[Concurso para advogado oferece salário de R\\$ 969,44](#)  
[Por que tanto se descumpra a lei e ninguém faz nada?](#)  
[Assédio moral no serviço público é considerado improbidade](#)  
[Atualizar saldo do FGTS pela Taxa Referencial é indevido](#)  
[Juiz pode inquirir testemunha na ausência de promotor](#)  
[Justiça do Trabalho passa a aceitar arquivos em PDF](#)

---

### Destaques da Semana

[Justiça Federal libera juíza aposentada para advogar no Paraná](#)  
[Reconhecido o erro, ação popular se torna desnecessária](#)  
[‘Não existe direito ilimitado de recorrer’, diz ministro Barroso](#)  
[Para não arrastar julgamento, STF não conhece Declaratórios](#)  
[Antes de executar penas, STF terá de analisar embargos pendentes](#)  
[TJ-SP deve atender a todos que estiverem na fila até 19h](#)  
[CNJ veda reeleição de Ivan Sartori e afeta disputa no TJ-SP](#)  
[Justiça do Trabalho passa a aceitar petições em PDF](#)  
[TJ-RJ restringe presença de presos em fóruns do estado](#)  
[Para advogados, imprensa influenciou ministros no mensalão](#)

---



---

[Procurador federal está livre de inscrição suplementar na OAB](#)  
[Google deve remover resultados sobre nome citado na satagraha](#)  
[União recupera R\\$ 1 a cada R\\$ 3 em multas protestadas](#)  
["Para presidir tribunal é preciso vocação, não antiguidade"](#)  
[STF rejeita combinação de leis para reduzir pena por tráfico](#)  
[MP sofre novo revés e TRF-3 solta último preso na operação fratelli](#)

**Date Created**

16/11/2013